

ferira discurso exaltando a Democracia, essência do Poder legislativo. Disse que fundamentalmente deviam ser respeitadas opiniões e posições políticas e assim, manifestava sua solidariedade ao Vereador Manoel Justino da Silva filho enfatizou que o Vereador oriundo de Edmundo soucio das mais humildes no município, fora reconhecido nas últimas eleições de forma expressiva. Disse que a redução das verbas na Educação, na realidade uma adequação vicariedade, não poderia ser usada para diminuir o valor de tão abnegado e dedicado Vereador. Afirmou que o Governo do Corriê tinha compromisso com a transparência e com o respeito a opinião publica, destacando que o Sindicato dos professores se reunia democraticamente com o Prefeito discutindo Educação de forma produtiva para o município e que, hoje se apresentava digno e limpo. frisou que a Educação também era meta prioritária do Governo e que as falhas existentes, por certo seriam corrigidas, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da tribuna em explicação pessoal, o Senhor Presidente registrou o transecurso do dia 13 de maio data consagrada a Abolição da Escravidão no Brasil, procedendo a leitura do texto da Lei Áurea, por iniciativa da Sra. Izabela. Deixando registrado o seu respeito encerrou a presente sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida submetida a apreciação da Câmara (Aprovada), será assinada para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Ata da Sessao Extraordinaria do Conselho Municipal de Educaçao realizada em 13 de maio de 2010

mil novecentos e noventa
e sete.

As depois horas do dia quin-
ze de maio do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob
a Presidência do Vereador Waldir Maurício de Aguiar Neto,
e com a ocupação da primeira Secretaria pelo Vereador Dr.
Benedito Arcanjo, filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara
Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chama-
da regimental os seguintes Vereadores: Ayr Silva da Rocha,
Aires Fassa de Azevedo, Edson Silva Magalhães, Eduardo Cor-
reia Rita, Gustavo Antônio Guimarães Beranger, Cássio dos
Santos Mendes, Leaquim Schwandt, Manoel Fustino da Sil-
va Filho, Ivania Apuladora Ramos Cônicci, Milton Roberto
Freira de Souza, Osmar Dampaio da Silva e Valcy Rodrigues
da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Pre-
sidente declarou aberta a presente Sessão em nome de
Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata
da Vigésima Terceira Sessão Ordinária do Primeiro Período
Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumpri-
mento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro
Secretário a leitura do Expediente que constou do sequin-
te: Ofício nº CT 0068 54/SW-5-TELETS, assunto: Em res-
posta ao requerimento nº 041/97 de autoria do Vereador
Gustavo Antônio Guimarães Beranger, Ofício nº CT 0069
54/SW-5-TELETS, assunto: Em resposta ao requerimen-
to nº 040/97 de autoria do Vereador Edson Silva Maga-
lhães, Indicação nº 127/97 de autoria do Vereador Milton
Roberto Freira de Souza, assunto: solicitação ao Exm. Sr.
Prefeito Municipal, Elevação da Rotoria da Av: Joaquim
Nogueira, ali o Bairro Vila Nova, através da Avenida
Antônio Carrara dos Santos. Terminada a leitura do Ex-
pediente, o Senhor Presidente nomeou a Tribuna aos

Oradores inseridos. Como unico Orador inserido para a sessão da tribuna, fez uso da mesma o Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, reportando-se a afirmações da Bancada do Governo de que a Administração Alair Corrêa estava transformando a cidade, enfatizando, que para mudar positivamente o Município não bastava apenas um bom serviço de limpeza, pintar meios fio, reparar buracos nas calçadas entre outros eventos festivos. Prosseguiu, disse que desde o seu primeiro Governo o Prefeito Alair Corrêa traia ardo a reajustes salariais para os funcionários e, decorridos quinze dias do mês de maio, data base da categoria, nenhum representante do Governo falava em política salarial. Disse que a arrecadação do Município, nos primeiros meses de maio, atingira cerca de dezessete milhões de reais, fato altamente positivo se comparado com outros meses anteriores do desorbo municipal, mas, o bolso do funcionário continuava vazio. Observou a seguir, que ao negar ao menos a reposição da inflação, na base dos dez por cento, o Prefeito Municipal mostrava a exploração de inúmeras famílias o que considerava lamentável, pois existiam recursos para um reajuste. Falou a seguir, da suspensão do "vale-transporte" alegando existência de dívidas, mas omitiam uma arrecadação excelente o que de forma alguma significava mudanças positivas no Município. Disse que em contrapartida o Governo continuava a pintar "meios fio" pagando a vinte e cinco centavos o metro linear. Falou a seguir, dos reajustes nas tarifas do transporte coletivo, na energia elétrica, no pão de cinquenta gramas, hoje vendido a doze centavos, e assim, chegava-se a conclusão de que o Governar para o PSDB era carnaval, futebol, trânsito, e o bolso do trabalhador da Prefeitura sempre vazio. Falou a seguir, de cerca de oitocentas demissões de funcionários

o Sr. Direto requer a seguro desemprego. Ainda sobre a
questão do salário do funcionalismo disse que inúmer
os itens haviam aumentado de forma significativa
com impacto negativo para os servidores, com destaque
a alimentação. Falou a seguir, do desespero de Dina Bar
ba, mentora da Oficina do Amor, de todos conhecidos
pelo apoio aos portadores da Aids, pois o Empresário que
mantinha o aluguel do imóvel, visto a crise financeira
não podia mais apoiar a Instituição. Dirigiu apelo a Ban
cada do PSD para que fosse prestado auxílio a Oficina do
Amor que atualmente cuidava de doze indivíduos, no que
encurrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos
para o uso da tribuna, o Senhor Presidente transpor
tou os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta eta
pa, foram apreendidas as seguintes matérias: Apro
vada a Indicação nº 127/97. Não havendo mais ma
térias para serem apreendidas na Ordem do Dia, o
Senhor Presidente franqueou a tribuna para a Explic
ação formal. Despois a Tribuna em Explicação ressoa,
o Vereador Gálio dos Santos Mendes, reportando-se
a Sessão anterior, quando dirigira apelo à Casa para que
fosse analisado com muita atenção o futuro Orçamento
da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, tendo es
mo base o entendimento, pelo que continuava renovan
do suas intenções. Prosseguindo, disse que na mesma Ses
são fora lançado desafio para que fosse provado o imple
timento de orçemas na Educação através do Governo fo
se Bonifácio, e assim, estava listando o acervo de ma
teriais para breve resposta ao desafio. Prosseguin
do, disse que eram evidentes os efeitos positivos do Gov
no José Bonifácio na área da Educação, ainda perduran
do, pois o atual Governo ainda não havia oportunidade
requer de comprar mircenda, material didático e de ma

nutrição da Rede Municipal. Falou que das quarenta e oito escolas da Rede, o Governo José Bonifácio havia reformado quarenta e cinco, deixando em processo de reforma outras unidades, tendo construído mais salas de aula do que todos os Governos anteriores. Adiante, desafiou a oposição para que provassem ser mentira as realizações do Prefeito José Bonifácio, deixando recursos financeiros para o pagamento dos funcionários da Prefeitura, Secretaria Municipal de Educação e outros, nos primeiros dias de janeiro. No seguimento, disse que o Prefeito que afirmara não ter encontrado recursos para efetuar o pagamento, confessava no Balanço ter encontrado em caixa noventa e onze mil, quinhentos e quatorze reais e oitenta e oito centavos em uma conta, nove mil reais em outra, cerca de quarenta mil reais em mais uma conta, perfazendo saldo total exatamente em noventa e sessenta e nove mil seiscentos e setenta e oito reais e trinta centavos, e assim encerrou sua fala. A seguir, abriu a tribuna em explicação pessoal, o Vereador Osmar D'Ambrósio da Silva, comentando sobre o Balanço da Prefeitura, já estava chegando à Câmara, registrando os gastos do Governo José Bonifácio na área da Educação. No seguimento, disse dispor de algumas informações, e assim, podia afirmar que o Governo passado dispendera em ensino, excluindo a cultura, no ano de 1996, cerca de dez milhões de reais, ou seja, trinta e seis por cento do arrecadado em impostos. Falou a seguir sobre a Lei Orgânica e a votação em segunda discussão, quanto à Emenda do Vereador, banal quanto reduzindo os investimentos na Educação para cerca de sete milhões de reais em comparação ao ano de 1996, e assim, não podia acreditar que não houvessem parcerias para o aluno, para seus pais com tal redução. No seguimento, disse que no dia anterior acontecera uma

M

Reunião de pais da Escola Domingos Gouveia, com a secretaria informando não haver mais material escolar e assim, seria necessária a contribuição dos pais, e assim, aguardava o pronunciamento oficial do Eduecandário para avaliar melhor a situação. Disse que a reunião fora coordenada por pessoal ligado ao Governo, tendo inclusive informado que o Governo Alair Corrêa estava empenhado em pagar contas do Governo anterior, o que era desmentido pelos Balançetes. Disse entender pelo que se apurava que certamente os pais seriam beneficiados com tal redução de verbas da Educação proposta em Emenda à Lei Orgânica, indagando se as listas de material seriam novamente doadas por Vereadores, observando que de há muito o município saíra de tal quadro tão deprimidamente. Afirmou que o Governo fez bonifício, através de verbas garantidas no Orçamento bancava o material escolar para os alunos, e que lamentavelmente os pais de alunos tinham que recorrer aos Vereadores, numa triste volta ao passado, no que encerrou sua fala. Não havendo mais Oradores inscritos, ou melhor não havendo mais Oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação definitiva, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Antônio Carlos
[Assinatura]

Ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária do Primeiro Grau do Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia vinte de maio do ano